

## O TEXTO FÍLMICO EM ANÁLISE: UMA PROPOSTA PARA A SALA DE AULA

Neidiane Cantarin dos Santos<sup>1\*</sup>, Eliane Aparecida Miqueletti<sup>1</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [neidiane22santos@gmail.com](mailto:neidiane22santos@gmail.com)

Propiciar ao aluno condições para a leitura é uma das funções da escola. Esta pesquisa integra discussões sobre a importância do trabalho de leitura com construções textuais que utilizam mais de uma linguagem, tendo em vista auxiliar o aluno no olhar crítico aos variados textos que o rodeiam. Analisa-se aspectos discursivos presentes no filme *Parasita* – vencedor do Oscar 2020 como melhor filme – com o objetivo de apresentar como eles colaboram no direcionamento da leitura, análise que poderá ser adaptada para a educação básica. A semiótica discursiva constitui-se na base teórica para a análise do texto verbo-viso-sonoro. Metodologicamente, realizou-se estudos para a compreensão da base teórica aliada à análise do objeto. O foco analítico centrou-se no nível fundamental, na semântica do nível discursivo – plano do conteúdo – e em categorias plásticas do plano da expressão. A narrativa fílmica de *Parasita* envolve a relação entre dois núcleos familiares: os Kim, pobres, e os Park, ricos, trazendo à tona reflexões sobre a luta de classes na sociedade capitalista, temática abordada em muitas outras produções cinematográficas. Entre seu diferencial está a forma como essas questões são abordadas a partir da articulação entre as linguagens. Na análise, verifica-se que as escolhas operadas no nível discursivo do plano do conteúdo e no plano da expressão ajudam a compor o todo de sentido do texto sincrético reforçando e orientando o direcionamento fundado na oposição fundamental liberdade versus opressão. Apresenta-se uma possibilidade de análise que pode apontar caminhos para a mediação da leitura desses textos na escola, atenta às escolhas que revelam inclusive posicionamentos ideológicos sobre os temas abordados.

**Palavras-chave:** leitura, linguagens, semiótica discursiva.

**Agradecimentos:** Ao CNPq pela concessão da bolsa Pibic que possibilitou a dedicação necessária ao desenvolvimento da pesquisa.